

PRÁTICAS PARA ADAPTAÇÃO DE FORNECEDORES ÀS EXIGÊNCIAS SOCIAIS DAS MONTADORAS CLIENTES

RESUMO

Introdução

Em um cenário global marcado por desafios sociais, ambientais e econômicos, as organizações enfrentam crescente pressão para adotar práticas sustentáveis. A implementação de práticas sociais, representa uma resposta estratégica, para atendimento às expectativas dos stakeholders (ABNT PR 2030:2022). A sustentabilidade se tornou essencial para a competitividade e longevidade das empresas. A adoção de práticas sociais fortalece a imagem da empresa, reduz riscos e gera valor compartilhado, principalmente em setores como o automotivo (HONEYMAN, 2017).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante da crescente pressão por parte das montadoras clientes para que fornecedores do setor automotivo adotem práticas socialmente responsáveis, surge uma questão essencial: como as empresas fornecedoras do setor têm respondido a essas exigências? O objetivo do estudo é identificar práticas de sustentabilidade social implementadas pela indústria de transformação do setor automotivo para atendimento às exigências das montadoras clientes.

Fundamentação Teórica

As partes interessadas, conhecidas como stakeholders, possuem um papel importante no contexto organizacional, pois podem afetar, serem afetadas ou se perceberem afetadas por decisões e atividades executadas pela empresa. A consideração dos interessados no negócio é essencial para a construção de um relacionamento duradouro e sustentável entre a organização e seus ambientes interno e externo. Nesse sentido, a responsabilidade social torna-se um fator determinante, pois envolve o compromisso da empresa em assumir os impactos de suas decisões (ABNT PR 2030:2022).

Metodologia

Utiliza a metodologia de estudo de caso para investigar práticas sociais adotadas por uma indústria de transformação do setor automotivo, pertencente a grupo com atuação internacional. Adota abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, permitindo compreender “como” e “por que” tais práticas são implementadas (Yin, 2010). A coleta de dados será feita por análise documental e observações evidenciadas em plataforma auditada, conforme proposto por Pozzebon e Freitas (1998), visando identificar ações alinhadas às exigências das montadoras clientes.

Análise e Discussão dos Resultados

Para cada recomendação das montadoras clientes em seus requisitos, o fornecedor implementa uma prática como meio de comprovar sua aderência, sendo observadas: Compromisso com os Direitos Humanos: Trabalho Infantil e Forçado, Escravo ou Análogo ao Escravo e Monitoramento Ético da Cadeia Produtiva; Promoção da Inclusão e Combate à Discriminação no Ambiente de Trabalho; Diversidade; Remuneração, horário de trabalho e benefícios; Liberdade de associação, negociação coletiva, respeito à liberdade individual; Equipamentos de Proteção Individual; Uso de Forças de Segurança; Direitos das Minorias.

Considerações Finais

Os resultados demonstram pontos que contribuem com a implementação e o aprimoramento contínuo das práticas sociais na indústria estudada. A empresa adota práticas sociais alinhadas aos direitos humanos, diversidade, segurança e valorização de pessoas, conforme Silva et al. (2025). Assim, foram apresentados os requisitos dos clientes e práticas adotadas pela empresa quanto ao pilar social, comprovadas também em processo de auditoria externa, realizada por órgão independente e parecer em plataforma, sendo demonstrado o atendimento do objetivo específico proposto pelo estudo.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. PR 2030:2022. Rio de Janeiro: ABNT, 2022. HONEYMANN, Ryan. Manual da empresa B. São Paulo: Editora Voo, 2017. POZZEBON, Marlei; DE FREITAS, Henrique M. R. Pela aplicabilidade - com um maior rigor científico - dos estudos de caso em sistemas de informação. RAC, v. 2, maio/ago. 1998. SILVA, M. A.; OLIVEIRA, R. F.; COSTA, J. P. Trabalho infantil no Brasil: a importância das políticas públicas. Revista Educação, Santa Maria, v. 48, n. 1, YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Palavras-Chave: Responsabilidade Social / Stakeholders / Sustentabilidade